



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Confidencial

Belem, 8 de fevereiro de 1870.

Ilmo e Exmo Sr. Barão de Cotegipe.

Recebi com muito prazer a carta com que V.Ex. honrou-me em 18 de janeiro, e fico ciente de que as providencias que tomei em relação à barca-farol mereceram a aprovação de V.Ex.

O capitão-tenente Pedro Leitão da Cunha tem a respeito dessa barca idéias que são aqui adotadas geralmente. O inspetor do arsenal de marinha é que diverge, entendendo que nada se ganha com um navio maior, e que basta tomarem-se providencias para que sejam com presteza substituidos os vidros do farol, que se quebraram, e as amarras.

Pelo seguinte vapor espero remeter a V.Ex. a indicação de alguns pontos que devem ter farois, feitos os quais a entrada deste porto se tornará facil. Tenho algumas opiniões escritas a este respeito, e procuro outras. Entretanto desde já V. Ex. poderá ouvir o dito capitão-tenente.

O serviço dos praticos, informam-me que é mal feito. Espero habilitar-me brevemente para dar a V.Ex. informação do que ha, e de que se pensa aqui que será melhor fazer-se.

Escrevo ao Sr. Ministro do Imperio, dando certas explicações a respeito do que disse o correspondente da Reforma.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Estou coligindo informações e dados para transmitir ao governo a respeito dos terrenos e dinheiros da Camara Municipal, que está amuada. Vou o meu caminho com paciencia e geito, mas sempre dizendo que é preciso mudar de rumo nos negocios daquella corporação. Neste sentido não perco ocasião de pregar /o aos amigos.

A barca-farol ainda não está pronta; mas conto que brevemente ficará. Em seu lugar vai fazendo o que pode o iate de Alfandega.

Vejo como recompôs-se o ministerio, e creio que ambos os novos ministros foram bem escolhdos. O da Justiça tem muitas simpatias na Camara dos Deputados, e é pessoa geralmente bem aceita. O da agricultura é capaz de bons serviços, e tem amigos.

Deus permita que com este motivo cessem as divergencias, que se manifestaram na Côrte, e que estão animando as provincias.

Aqui fico sempre ao dispôr de V.Ex. e tendo a honra de ser

De V. E x.

amigo atento venerador e criado.

João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Arquivo do Barão de Cotegipe.